



Antologia de Artistas é o título da exposição de **Pedro Proença** para a Casa-Atelier Vieira da Silva, com inauguração a 24 de Maio de 2018, às 18h30.

A exposição fica patente até 9 de Setembro de 2018 e pode ser visitada no horário do Museu, mediante solicitação.

Pedro Proença cultiva desde 1986, para uso privado, uma espécie de heteronomia literária e visual. John Rindpest, Pierre Delalande, Sandralexandra e Rosa Davida são alguns dos nomes desta intrincada expansão de personalidades e processos.

Os personagens, suas obras e livros vão-se tornando exposições que contêm livros que contêm hipóteses de instalações e muito mais. Fotobiografias, falsas instalações e "remix" de personalidades surgem nesta exposição em forma de uma pequena "Antologia de Artistas", introduzindo-os ao Art World, abrindo assim o apetite para exposições vindouras.

Pedro Proença nasceu em 1962 (em Lubango, Angola). Criou em 1982, com colegas da então ESBAL, o Movimento Homeostético, um grupo centrado na pintura, mas multidisciplinar, performativo e post-paradoxal. Desde então tem exposto com regularidade em exposições individuais como por exemplo, Galeria Fúcares (1987), Frith Street Gallery (1989), Palazzo Ruspoli (1994), Fundação Gulbenkian (1984), Frankfurt Kunstverein (1998), etc. O seu trabalho é caracterizado por uma multiplicidade de estilos e pela exploração das interfaces (aparências alegóricas) entre os fluxos da escrita e a fauna de imagens.